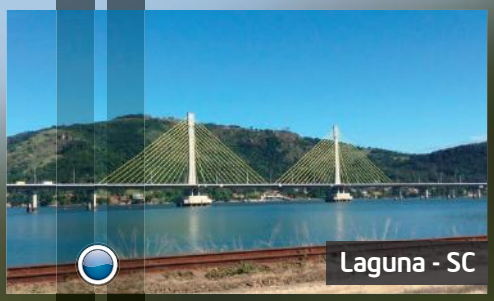
Cenário do
revista Transporte
ANO IX - EDIÇÃO 36 - 2015

ABTI
Associação Brasileira
de Transportadores Internacionais

Brasil deixa incompleto o corredor do Mercosul

São Paulo

Rodovia Régis Bittencourt - SP


Laguna - SC

BR 101 - RS

Porto Alegre

Uruguaiana

Ponte Internacional

Ruta 14 - AR

Zarate - AR

Buenos Aires

Mala Direta
Postal
Básica
9912341225-DR/RS
ABTI
CORREIOS

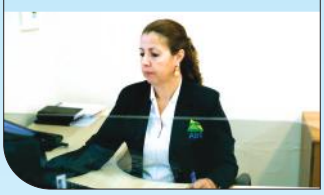
CONDESUL encaminha 17 pleitos em reunião do SGT5 - Transportes

Estamos à disposição para atendê-lo. Faça-nos uma visita!

Gladys Vinci
Gerente de Assuntos Internacionais
internacional@abti.org.br
skype: internacional.abti

Amarildo Fernandes
Administrador Financeiro
financeiro@abti.org.br
skype: financeiro.abti

Gladenir Vargas
Secretária Executiva
secretaria@abti.org.br
skype: secretaria.abti



Juliane Quevedo
Atendimento
atendimento@abti.org.br
skype: atendimento.abti

Diana Espindola
Licenças
licencas@abti.org.br
skype: licencas.abti

Indiara Teixeira
Relações Públicas
marketing@abti.org.br
skype: marketing.abti

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

Rua General Bento Martins, 2350 - Uruguaiana/RS - Brasil
Fone: +55 (55) 3413-2828 - abti@abti.org.br

www.abti.org.br

associacaoabti abtint in flickr

As dificuldades só aumentam a nossa determinação

O Transporte Rodoviário Internacional de Cargas é o verdadeiro elo de ligação entre os países do Mercosul e Chile. A despeito da importância dos nossos serviços, as condições para sua realização são muito exigentes. A infraestrutura rodoviária, sobretudo do Brasil, não é condizente com as necessidades do setor. Quando as estradas são boas, as tarifas de pedágio são muito elevadas, agravando os custos. Quando chegamos nas fronteiras, nossos caminhões desperdiçam um tempo precioso em meio a um imenso número de exigências formais, de incontáveis autarquias, de todas as nações do bloco. Além disso, a falta de uma padronização de exigências e formalidades dos países torna nosso serviço burocrático e demorado.

A ABTI, em sua atuação como um guarda-chuva das empresas de Transporte Internacional, atua incessantemente na busca de melhores condições para a nossa atividade.

A ABTI, em sua atuação como um guarda-chuva das empresas de Transporte Internacional, atua incessantemente na busca de melhores condições para a nossa atividade. Esta nova edição da Revista Cenário do Transporte registra as inúmeras atividades em que nossa Diretoria e colaboradores estiveram presentes para atuar na busca de soluções aos entraves que se apresentam. São temas complexos e negociações multilaterais cujo desfecho não se dá na velocidade que esperamos.

O entrevistado de nossa publicação, John Edward Mein, coordenador Executivo da Aliança Procomex, entidade da qual a ABTI faz parte, versa com muita propriedade sobre o longo caminho que ainda temos a percorrer, para que o Brasil seja um país competitivo no cenário do comércio internacional. A descrição física que fazemos do percurso São Paulo – Buenos Aires, uma rota emblemática do transporte rodoviário internacional, que é matéria de capa nesta edição, também evidencia que temos muito que fazer, para que nosso trabalho seja mais efetivo e sobretudo, produtivo.

Porém as dificuldades não tem sido motivo de desalento entre os empresários do Transporte. Pelo contrário, ela tem temperado a determinação de todos na obtenção de melhores condições para a realização de seu trabalho. E neste objetivo, a ABTI se apresenta como nossa trincheira maior, onde com profissionalismo atuamos pelos interesses da nossa classe empresarial.

Francisco Carlos Gonçalves Cardoso
Presidente da ABTI

Matéria de Capa

18

O Brasil ainda não concluiu a sua parte na rota do Mercosul

O trecho entre Eldorado do Sul e Uruguaiana, que representa 25% de toda a extensão de uma viagem entre São Paulo – Buenos Aires, ainda não foi duplicado. Pior do que não ter sido duplicado, é o seu estado de conservação. A BR 290 apresenta muitos buracos na pista, e é incondizente com uma estrada que liga os dois principais países do Mercosul.

Condesul aponta 17 dificuldades nas fronteiras do Mercosul. Entidade indica soluções possíveis.

8-9

"Enquanto o Brasil leva 13 dias para exportar e 17 para importar, outras nações levam minutos...": Entrevista com John Edward Mein, coordenador executivo da Aliança Procomex.

16-17

ABTI promove 14º SIMERCO em Uruguaiana e 15º SIMERCO em Porto Alegre

29-30

Sumário

ANO IX – EDIÇÃO 36 – 2015

HOMENAGEM
As homenagens a Jorge Luiz da Silva, gerente executivo da ABTI, que faleceu em 19 de julho **6**

INTERNACIONAL
Acesso ao Porto Seco de Uruguaiana recebe iluminação **11**

INTERNACIONAL
Santana do Livramento libera a maioria dos caminhões em menos de oito horas **12**

INTERNACIONAL
Argentina passa a liberar caminhões mesmo em finais de semana **14**

ENTIDADES
Associação participa do Conselho de Administração da Aliança Procomex **24**

TRANSPORTE
ABTI encaminha problemas para a ANTT, em reunião na capital gaúcha **25**

LEGISLAÇÃO
As condições exigidas para o Trânsito Aduaneiro Simplificado **27**

ENTIDADES
FETRANSUL tem nova Diretoria: presidente da ABTI integra a nominata **28**

ASSOCIADOS
Empresas associadas da ABTI são certificadas em Programa de redução de acidentes de trânsito **31**

INFORMAÇÕES
Horários das Operações Aduaneiras em todas as fronteiras **35**

INFORMAÇÕES
O Fluxo de Transporte Rodoviário Internacional de Cargas acumulado até a metade de 2015 **36/37**

Errata: Na edição 35, página 22, publicamos o nº da Lei do Motorista como sendo 13.130. O correto é Lei 13.103.

Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente
Francisco Carlos Gonçalves Cardoso
Diretor Administrativo
Luiz Alberto Garcia
Diretor Técnico
Jorge Antônio Lanzanova
Diretores Relações Institucionais
Paulo Roberto de Sousa

CONSELHO FISCAL
Conselheiros Fiscais Efetivos
Sérgio Maggi Jr.
José Paulo Silveira
Conselheiros Fiscais Suplentes
Vilmar Lizot
Valmor Scapini

DIRETORES
Carlos Alberto Benitez
Paulo César Maia Oliveira
Clóvis Dall'Agnol
Lenoir Gral
Juan Carlos Castro Pastor
Osni Roman
Wendell Silveira
Antônio Luiz da Silva Junior

CONSELHO EDITORIAL ABTI
Diretor Administrativo
Luiz Alberto Garcia
Gerente de Assuntos Internacionais
Gladys Vinci
Secretária Executiva
Gladenir Vargas
Relações Públicas
Indiara Teixeira

REDAÇÃO
Editor Responsável
Jornalista Paulo Ziegler
paulo@plusagencia.com.br

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO
Plus Comunicações

ARTE
Andrea Alves

IMPRESSÃO
Gráfica Centhury

Tiragem desta Edição
3.000 exemplares

Muito obrigado Jorge Luiz da Silva!

Jorge Luiz da Silva faleceu em 19 de julho, aos 51 anos. Há meses lutava contra um câncer. Ele ingressou na ABTI em novembro de 2014, ocupando o cargo de gerente executivo.

Ao longo de sua carreira profissional, Jorge destacou-se pela capacidade técnica na condução de seus liderados frente aos obstáculos a serem superados. Foi um líder sinérgico, proativo e competente. Era respeitado e admirado pela sua equipe e colegas de trabalho, tendo construído sua carreira com um perfil de humildade, carisma e dedicação. No livro da história da logística do Transporte Internacional escreveu sua trajetória de sucesso com traços fortes e marcantes deixando como legado os frutos que semeou, tornando-o um ícone sempre vivo na memória das pessoas com quem conviveu.

Jorge era natural de São Francisco de Assis/RS. Veio para Uruguaiana com 14 anos. Deixa quatro filhos e três netos. Graduou-se bacharel em Administração de Empresas e tinha pós-graduação em Gestão de Negócios. Foi militar por seis anos, tendo chegado ao posto de sargento. Trabalhou no Banrisul Armazéns Gerais e na Elog Logística Sul, onde fez carreira entre 2003 e 2014, tendo ocupado o cargo de gerente de Operações na unidade de Elog de Foz do Iguaçu. Nestas funções demonstrou habilidade em planejar, organizar, dirigir e controlar. A entrega dos resultados alcançados enaltecia a grande propriedade intelectual que a Elog possuía, o que tornou suas funções ainda mais exigentes.

No final de 2014 retornou para Uruguaiana, e se somou à equipe da Associação Brasileira de Transporte Internacional. Francisco Cardoso, presidente da Entidade, comenta que "apesar do pouco tempo em que convivemos com o Jorge Silva, diretores e colaboradores, reconhecemos uma pessoa e um profissional de caráter e dedicação diferenciados. Deixará saudades, mas também as lembranças de um bom amigo, um colega parceiro, um profissional dedicado, mas sobretudo muito empenhado".

Jorge gostava de participar de acampamentos, pescarias, além de frequentar rodeios, onde participava de várias gineteadas e tiro de laço.

Mensagem dos colaboradores da ABTI

Poderíamos descrever sua passagem pela ABTI de várias formas, mas acreditamos que a melhor delas seja a comparação com o risco que faz no céu uma "Estrela Cadente". Um momento fugaz, mas marcante.

Chegou desprovido de egoísmo disposto a escutar, um líder nato, uma luz que conquistou todos pela sua simplicidade e carisma. Alegre, competente, dedicado, atencioso e sempre de bom humor!

Jorge passou desta forma em nossas vidas. E assim ficará em nossas memórias, da mesma forma que uma estrela cadente deixa a sua marca no céu.

Pleitos do CONDESUL na reunião do SGT5-Transportes

Gramado/RS sediou a 48ª reunião do Subgrupo 5 do Mercosul. O encontro ocorreu de 27 a 29 de maio, com a participação do chefe da Assessoria Técnica Internacional da ANTT, Noboru Ofugi e do diretor de Planejamento e Avaliação da Política de Transporte do Ministério dos Transportes, Francisco Luiz da Costa. Em paralelo ao evento ocorreu a 44ª Reunião do CONDESUL, com a presença de representantes do Transporte Internacional dos países do Mercosul. No encontro os transportadores elaboraram uma lista de problemas que dificultam suas atividades (veja matéria em quadro).

A ata da 44ª reunião do CONDESUL, realizada em 26 de maio, em Gramado/RS registrou que a FADEEAC sugeriu a participação dos demais organismos intervenientes de comércio exterior de todos os países do MERCOSUL nas reuniões do SGT-5, entre elas a chancelaria, agricultura, migracão e demais.

A ABTI registrou que a SENASA e a Direção Nacional de Migração (DNM), órgãos argentinos, deveriam estar presentes nessa 48ª reunião do SGT-5, em razão das normas que estão implantando que afetarão o setor, inclusive, no caso da DNM, a taxa de migração deverá ser paga por cartão de credito, a partir de 01º de agosto deste ano.

Discutiu-se a possibilidade de o CONDESUL tornar-se pessoa jurídica. A conjectura é de que o registro possa ser feito no Uruguai. A CATIDU (Uruguai) ficou de fazer um levantamento de custos e encaminhar para todos, a fim de que seja discutido na próxima reunião deste Conselho, a cargo da CAPATIT, Paraguai. A NTC sugeriu mudar a denominação do Condesul para, por exemplo: Conselho Empresarial de Transporte Terrestre.

A ata consignou ainda que a legislação do transporte de produtos perigosos deverá ser específica para o transporte internacional, aplicando-se uma norma comum para o transporte no MERCOSUL tornando-se necessária essa definição para todos. Evitando, dessa forma, altos custos para as empresas transportadoras.

As dificuldades nas fronteiras

A 44ª reunião do Conselho Empresarial de Transporte Rodoviário de Cargas do Mercosul – CONDESUL relacionou de maneira objetiva uma série de problemas envolvendo o Transporte Internacional, apontando soluções e encaminhamentos. Os quadros que apresentamos a seguir são uma síntese destas questões.

1-Receita Federal do Brasil	
Problema	**Solução**
Aplicação do Art. 69 da Lei 10833/2003, cobrança de multas na exportação, por "declaração inexata".	Que a Receita Federal do Brasil uniformize a interpretação, do que seja "declaração inexata".

2-Paraguay	
Problema	**Solução**
Não está sendo obedecida nas rodovias paraguaias a altura acordada no âmbito do Mercosul que é de 4,30m.	Respeitar os 4,30mts, elevando as fiações elétricas nas rotas das aduanas / depósitos fiscais; retirada das placas de propagandas e de indicações com altura inferior aos 4.30mts; e poda na arborização que margeiam as rodovias.

3- AFIP - Argentina	
Problema	**Solução**
Na Aduana de Mendoza/Argentina a AFIP está exigindo apresentação de cópia da licença complementar no ingresso na Argentina, quando proveniente do Chile.	Não existe tal necessidade., pois os órgãos de fiscalização tem acesso aos sistemas para verificação.

4- Receita Federal do Brasil – São Borja	
Problema	**Solução**
Demora na liberação de canal vermelho pela IRF São Borja, pois cada auditor fiscal tem um entendimento.	Uniformização dos procedimentos entre os agentes fiscais e o estabelecimento de uma rotina operacional.

5-CNRT – Subsecretaria Argentina	
Problema	**Solução**
Os processos de complementação da modificação de frota, bem como os processos de complementações das novas licenças, demoram mais de 30 dias na CNRT.	Simplificar os processos, aproveitando o conhecimento e sistemas das autoridades pares dos outros países.

6- CNRT – Subsecretaria Argentina	
Problema	**Solução**
Fornecimento de 2° via pela CNRT da licença complementar quando perdida ou extraviada.	Simplificar o processo, fornecer a segunda via a partir de consulta ao sistema, ou mediante a apresentação do original.

7- Aduana de Ciudad Del Este – Paraguai	
Problema	**Solução**
Vistoria dos caminhões com exportações brasileiras no Terminal Aduaneiro de Ciudad Del Este sem previsão de prazo. Há caso de dias de demora.	Colocação de painel indicando a placa dos caminhões a serem vistoriados ou numero de senha. Adotar um procedimento de informação para os motoristas.

8- AGESA – Receita Federal – Corumbá/Brasil	
Problema	**Solução**
Demora dos documentos no porto seco da AGESA – Corumbá-MS.	Aumentar o número de funcionários no porto seco, para a recepção dos documentos os quais poderiam ajudar na liberação, haveria maior eficiência.

9- Aduana da Bolívia	
Problema	**Solução**
A Aduana Boliviana La Paz não aceita MIC e CRT com 3 casas decimais após a virgula: aplicam multa; também não aceita MIC – CRT em português.	ANTT poderia agendar uma reunião bilateral para serem discutidas estas questões. O ATIT prevê que os documentos podem ser escritos em português ou espanhol, e não prevê multas nos casos em que elas vem sendo aplicadas.

10 – Porto Seco de Foz do Iguaçu – Brasil	
Problema	**Solução**
Operacionalidade do Porto Seco de Foz do Iguaçu na saída dos caminhões com exportação para o Paraguai e falta de restaurante no recinto.	Quanto da liberação do veículo dar um prazo para saída do veículo evitando pagamento de nova estadia. Instalar um restaurante no recinto.

11- Senasa – Argentina	
Problema	**Solução**
Taxa de fumigação para todos os veículos de carga que ingressam no território argentino.	Abolir essa taxa

12- CNRT – Subsecretaria de Transporte e CACETT – Gendarmeria Nacional/ARGENTINA	
Problema	**Solução**
Taxa de guarda para caminhão retido por suposta infração.	Abolir o pagamento da taxa de guarda, ou definir a cobrança por grau de multa restringindo aos casos de multa gravíssima.

13- Senasa - Argentina	
Problema	**Solução**
Está sendo implantada uma taxa de vistoria da cabine e caixa de comida dos caminhões que ingressam na Argentina.	Não implementar, abolindo a cobrança da taxa.

14- Senasa – Puerto Iguazu/Argentina	
Problema	**Solução**
Não se conhece as regras para cobrança das taxas pelo SENASA, em Puerto Iguazu. Faltam informações.	Divulgar o valor e a forma de cobrança das taxas.

15- Departamento Nacional de Migrações - Argentina	
Problema	**Solução**
Taxa de migração com procedimento eletrônico.	Abolir o pagamento da taxa, que é paga a cada ingresso ou egresso de veículos, ou que seja viabilizado o pagamento através de outros meios.

16- Porto Seco de Foz do Iguaçu	
Problema	**Solução**
Taxa de marcação de pneu de R$ 35,00 por pneu novo.	Eliminar a cobrança, estabelecendo outra forma de controle.

17 – Consulado paraguaio em Foz do Iguaçu	
Problema	**Solução**
Taxa com cotação de dólar supervalorizada para consularizações de documentos para exportação ao Paraguai.	Enquanto não se revoga a norma que estabelece exigência, que a cobrança seja executada pela taxa oficial de cambio do Real para o Guarani.

5 ESTRELAS

Uma família completa para você
superar os desafios das estradas.

A Mercedes-Benz está sempre ouvindo as estradas. Por isso, coloca à disposição de seus clientes uma linha completa de caminhões para atender a todos os tipos de negócio. Conta também com uma das maiores Redes de Concessionários do país. São mais de 180 pontos de atendimento, que oferecem serviço especializado, mão de obra qualificada e o mais completo pacote de produtos e serviços de pós-venda.

www.mercedes-benz.com.br | CRC: 0800 970 9090

MercedesBenzCaminhoes

Uma marca do Grupo Daimler.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Na cidade somos todos pedestres.

Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.

Iluminação do acesso ao Porto Seco de Uruguaiana

A obra de iluminação no acesso à BR-290 nas proximidades do Porto Seco Rodoviário em Uruguaiana foi inaugurada na noite do dia 17 de julho, com a presença do prefeito de Uruguaiana, Luiz Augusto Schneider, da vice-prefeita Nerai Kaufmann e dois secretários municipais. A ABTI estava representada pelos diretores Luiz Alberto Garcia, José Paulo Silveira e Paulo Maia. Foram instalados postes em todo o trajeto até o porto e cinco torres com refletores para que a iluminação alcance as proximidades de acesso à Elog.

Havia um clamor pela falta de segurança agravada em função da baixa iluminação da área. Nos últimos anos foram registradas diversas ocorrências de furtos em caminhões e pedestres que atravessavam este local. Os transportadores esperam que a iluminação possa auxiliar o trabalho das rondas realizadas pela Brigada Militar e Polícia Rodoviária Federal.

A conclusão deste trabalho é fruto do projeto desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Uruguaiana. A união entre ABTI, Elog Logística, Sindimercosul, Sdaergs, Setal e CDL junto ao poder público, buscou soluções e fortaleceu o setor beneficiando a comunidade local uruguaianense.

Para tornar ainda mais segura a área aos arredores do porto seco, está sendo desenvolvido um projeto com o objetivo de implantar câmeras de vídeo monitoramento e patrulhamento ostensivo com o auxilio do governo estadual, que irá servir como apoio ao investimento municipal da iluminação.

O empreendimento em parceria com o setor público revelou a sinergia possível em busca de melhorias para o setor e comunidade local.

Santana do Livramento está liberando caminhões em oito horas

A ABTI organizou em 28 de abril a Reunião Bimestral Operacional em Santana do Livramento na sede da Associação Comercial Industrial de Livramento – ACIL. O encontro contou com a participação de representações da Receita Federal, ANTT, Elog, ALL, MAPA e Asdati.

O destaque da reunião foi o relatório da concessionária sobre os tempos de liberação, percentuais de canais de parametrização, fluxo de veículos, média de permanência dos veículos no porto, taxa de ocupação do armazém e os principais segmentos que cruzam nesta fronteira. (veja ilustração).

O porto obteve o melhor ingresso em quantidade de veículos dos últimos oito meses. Francisco Damilano, gerente de Operações da Elog, destacou que grande parte dos processos de importação e de exportação sé liberada nas primeiras oito horas de permanência do veículo no porto seco. Cabe ressaltar que as horas de permanência referem-se ao processo de liberação de ambos os países, Brasil e Uruguai, fator positivo para o porto seco. O processo de comunicação, na conferência física, está

seguindo a tendência de modernização aduaneira liderada pela Receita Federal do Brasil, pois todo o trabalho é realizado por meio eletrônico, o que facilita e agiliza o processo.

43º Prêmio Exportação RS

Interlink Cargo

O Prêmio Exportação RS destaca anualmente as empresas que obtiveram os melhores resultados mercadológicos e desenvolveram estratégias inovadoras para expor e comercializar seus produtos no mercado internacional.

Além de valorizar as atividades exportadoras e a comunidade empresarial gaúcha, o Prêmio Exportação RS, criado pela ADVB/RS em 1973, é o reconhecimento à competência de mercado e à visão de negócios das empresas que buscam novas fronteiras e contribuem para o fortalecimento socioeconômico do Rio Grande do Sul e do País.

Em 15 de junho, em cerimônia no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre, foram entregues as premiações da 43ª edição do Prêmio. A distinção reconheceu 37 empresas, em nove categorias. A Interlink Cargo e a Kuehne + Nagel, empresas associadas da ABTI, foram laureadas como Destaque Serviços de Suporte à Exportação.

Os agraciados com a premiação foram escolhidos por um colegiado formado por 19 entidades que repre-

Kuehne + Nagel

sentam o segmento. “O prêmio exportação busca reconhecer os resultados dessa luta meritória dos nossos empreendedores, que acreditaram sempre e, a despeito dos percalços, abriram espaço, aprimoraram a sua produção e triunfaram”, afirmou o presidente do conselho do Prêmio Exportação RS, Renato Malcon.

Encontro com o presidente da ANTRAN - Portugal

O presidente da ABTI, Francisco Cardoso, manteve encontro com o presidente da Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias em Portugal (ANTRAM), Gustavo Paulo Duarte durante a 17ª TranspoSul – Feira e Congresso de Transporte e Logística, realizada em Porto Alegre entre os dias 23 e 25 de junho.

O líder empresarial da Europa foi palestrante no Congresso Técnico do evento, versando sobre a Logística na União Europeia. Duarte explicou que em Portugal 90% das empresas do setor possuem base familiar. "Porém, elas começaram a perceber que ficariam para trás caso não se profissionalizassem e capacitassem seus funcionários", assinalou. Segundo ele, com regras mais rígidas para abrir empresas e renovar frotas, as grandes empresas aumentaram sua especialização, enquanto se observa uma tendência das pequenas não sobreviverem.

Ao ressaltar que na União Europeia o modal rodoviário atende 90% do transporte de cargas, explicou que esse fato se deve à qualidade da infraestrutura, e políticas que garantem segurança, fiscalização e boas estradas. Todavia, advertiu que a concessão de estradas à iniciativa privada pode não ser um bom negócio. Lamentou os contratos mal feitos das parcerias público-privadas (PPPs), que praticamente inviabilizaram a movimentação de cargas pelas estradas portuguesas.

Por outro lado, destacou a questão da segurança para os operadores deste segmento, devido à tecnologia embarcada nos caminhões, que registram em cartões todas as informações sobre motoristas e velocidade de operação, por um período de até um ano, facilitando a fiscalização. Com esse sistema, garantiu que o roubo de cargas praticamente inexiste em Portugal.

O presidente da ABTI firmou acordo de troca de informações e experiências com o líder da Entidade de Portugal.

Codefoz tem nova Diretoria

Tomou posse no dia 08 de abril a nova Diretoria do Codefoz - Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu. A solenidade foi realizada no Centro de Recepção de Visitantes da Itaipu Binacional. O evento contou com a presença de lideranças de Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina, da iniciativa privada e do poder executivo, legislativo e judiciário.

Roni Temp é o novo presidente. Seu vice-presidente é Leandro Costa; e o secretário, Gilmar Piolla. O mandato é de dois anos. "O Codefoz é o espaço legítimo, onde podemos debater e apresentar propostas de forma democrática, que visam, sobretudo, o desenvolvimento econômico e social da nossa cidade", destacou Temp, em seu discurso de posse.

A ABTI é representada nas reuniões e atividades do Conselho por seu diretor Carlos Alberto Benitez, da Bartholo Transportes Rodoviários Ltda, bem como por Gladys Vinci, gerente de Assuntos Internacionais.

Foto: Marcos Labanca

Leandro Costa, Roni Temp e Gilmar Piolla

Caminhões passam a ser liberados na Argentina mesmo nos finais de semana

A ABTI há tempo trabalhava para viabilizar que caminhões brasileiros não ficassem detidos em finais de semana por falta de despacho da Gendarmeria Nacional, após a autorização da CNRT. Desde abril, em regime de plantão, a Gendarmeria está liberando os veículos após a comunicação de setor responsável da CNRT. Este procedimento solucionou um problema antigo do setor. Muitos caminhões ficavam parados por mais de 48 horas, muitas vezes em locais sem infraestrutura para os motoristas, até que fosse comunicada a sua dispensa. Com a nova sistemática de plantão, o processo ficou muito mais ágil, tanto para a transportadora quanto para o motorista.

Esta situação persistia desde o convênio assinado com a CNRT para fiscalização no território argentino das exigências para o transporte terrestre de cargas. Os veículos retidos tinham de aguardar um dia útil para serem liberados.

Governo argentino se manifesta sobre multas por Inspeção Veicular

A ABTI recebeu retorno da Subsecretaria de Transportes da Argentina, manifestando seu desconhecimento sobre o assunto após o ofício enviado, relatando o fato ocorrido referente ao tema de multas por falta do Certificado de Inspeção Técnica Veicular - CITV. Raul Cuence, afirmou que será investigado o caso denunciado.

Entanto negociavam-se bilateralmente as multas indevidas, o organismo argentino, CNRT - Comisión Nacional de Regulación del Transporte, iniciou pelo menos uma penhora bancária sobre a conta de um transportador brasileiro, assim impedindo a saída de divisas até a quitação das multas abusivas.

Assim que a ABTI tomou conhecimento sobre o problema, encaminhou ofícios para várias autoridades brasileiras e argentinas. A Fadeeac - Federación Argentina de Entidades Empresarias del Autotransporte de Cargas prontamente se sensibilizou ao constatar o descumprimento do Acordo bilateral por parte da Argentina.

Após o comunicado, espera-se que não haja novos casos em relação ao problema apresentado. Porém, a ABTI orienta os transportadores a verificar o status dos processos em andamento para não serem surpreendidos com estes bloqueios.

Mkt OnixSat

PALAVRA DE QUEM USA

O MELHOR RASTREADOR DO BRASIL

EXPRESSO SÃO MIGUEL

"Os rastreadores OnixSat, dispõem de soluções que vão além do gerenciamento de risco, ou seja, a otimização da frota de veículos e gestão da jornada de trabalho dos motoristas, ambas sem custos adicionais. Combinando segurança, praticidade e economia."

Expresso São Miguel

MOMOLI
Transportes Momoli Ltda.

"A Transportes Momoli investe em rastreadores com a mais alta tecnologia. E com os rastreadores OnixSat temos informações importantes sobre a nossa frota, o que nos auxilia na condução de nossa operação de transporte com muito mais tecnologia, agilidade, segurança e menor custo operacional. Destacamos principalmente o uso dos Sensores de Temperatura, que nos trazem em tempo real a temperatura do local onde estão instalados, com isso podemos oferecer aos nossos clientes a mais alta qualidade em transporte de itens refrigerados."

Transportes Momoli Ltda.

TRANSPORTADORA LUNARDI

"A transportadora Lunardi optou utilizar em 100% de sua frota equipamentos da OnixSat, o principal motivo é a tecnologia de ponta disponibilizada nos rastreadores, que permitem várias medições, assim permitindo que tenhamos um perfeito controle de frota prestando um ótimo atendimento aos nossos clientes."

Transportadora Lunardi

Produto aprovado CESVI BRASIL

Vem para a OnixSat e desfrute de um mundo de possibilidades!

Ligue e Solicite seu Orçamento (43) 3374.3822
vendas@onixsat.com | www.onixsat.com

SkyWave an ORBCOMM Company

inmarsat

Rastreamento Ideal,
Comunicação Global

Onix SAT

"Precisamos que o setor privado e o governo atuem em equipe, para o Brasil ser mais competitivo"

John Edwin Mein é bacharel em Filosofia pela Carson Newman College, em Jefferson City, Tennessee. No mestrado especializou-se em Finanças e Administração de Empresas Multinacionais, recebendo o Barton Kyle Yount Award, distinção máxima concedida anualmente pela Thunderbird School of International Management.
Ele é o coordenador Executivo da Aliança Pró Modernização Logística do Comércio Exterior – PROCOMEX, uma iniciativa civil, de caráter informal, apolítico e apartidário.
Possui assento no Private Sector Consultative Group da Organização Mundial das Aduanas. Foi executivo de empresas brasileiras e multinacionais. Durante treze anos, de 1988 a 2001, ele foi o presidente da AMCHAM- Camara Americana de Comércio.
John Mein é membro do Conselho da Transparência Brasil desde sua fundação.

Cenário do Transporte - O Brasil leva 13 dias para exportar e 17 para importar. Qual seria um tempo razoável para um país como o nosso se tornar mais ágil nestes processos?

John Mein - A meta do governo é de que até 2017 tenhamos uma média de 10 dias para as importações e 8 para as exportações. Mas acho que dá para ser melhor. Deveríamos buscar um objetivo de 7 dias para importações e 5 para exportações. Tem países, como a Suécia, que levam minutos para estes procedimentos.

P - Os órgãos de governo tem confiança na iniciativa privada, quando versamos sobre comércio exterior?

R - Esta questão é complexa de se responder. Há distintos órgãos de governo; há quem confia e quem não confia. Parte do nosso trabalho é criar uma base de confiança. Isto será bom não para o governo, mas para o País.

P - A baixa expressão das exportações/importações no PIB brasileiro é reflexo dos processos aduaneiros ou das políticas de comércio exterior do Brasil?

R - As duas coisas estão interligadas. Uma parte se refere à política industrial, e parte aos processos aduaneiros. Ambos afetam nossos resultados. À medida da incerteza dos fluxos, mais ineficiente fica nosso processo. As empresas acabam embutindo a falta de competitividade nos preços, nos custos de produção. Os processos aduaneiros e as políticas de comércio exterior precisam ser revistos para que possamos reduzir o custo dos estoques. Se é incerto o tempo de importação/exportação, temos que trabalhar com estoques muito maiores. Há uma imprevisibilidade dos fluxos que pode ser de dois a noventa dias para liberar a carga. Existem países que separam a questão documental da parte física das cargas. Esta é uma questão de eficiência, não um tema fiscal.

P - O Programa OEA do Brasil vem ao encontro da pauta de atuação do Procomex?

R - A resposta simples é sim. O preceito é de que as empresas serão controladas. É uma forma prática de viabilizar.

P - Os processos aduaneiros, segundo um estudo da FGV, repre-

sentam 14,2% do preço das mercadorias. Qual seria um índice aceitável? O OEA poderá ajudar a reduzir este índice?
R - Certamente as empresas certificadas terão um fluxo mais célere nas fronteiras, o que trará vantagens.

P - Em que medida o governo federal está efetivamente engajado na busca de melhorias neste setor?
R - Eu avalio que nunca o governo esteve tão engajado como agora. O Portal em desenvolvimento desde 2014 demonstra esta intenção. Há uma estrutura de governança, um comitê de gestão com o envolvimento dos anuentes. Há uma grande equipe de trabalho no Portal. A entrega final será em 2017. Estamos sendo testemunhas deste protagonismo. O compromisso do desenvolvimento do Programa OEA está em curso. O primeiro módulo (Segurança) já está funcionando. O segundo está em curso. Nunca antes tivemos tal nível de ação, um esforço tão grande.

P - Avançando nas simplificações e racionalizações, neste método kaizen, quantos anos serão necessários para o Brasil ser competitivo no comércio exterior?
R - Trata-se de um processo contínuo que não tem um momento final. Como atletas, temos que treinar sempre. Esta metodologia facilita. Diferentemente de antes, estamos consultando as partes. A sociedade exige ações do Estado. Os controles, os recursos para tal fim, o tempo das providências, fazem parte destes processos. Porém almejamos que os controles atrapalhem menos.

P - Quais as práticas mais destacadas de outras nações que poderiam ser benchmarking para o Brasil nesta área?
R - O governo precisa entender que a indústria quer ser eficiente. Precisamos que o setor privado e o governo atuem em equipe, para o Brasil ser mais competitivo. Tempo e previsibilidade do fluxo são estratégicos para tanto.

"Tem países que levam minutos para importar e exportar"

P - A prática de mapeamento dos processos está trazendo bons resultados? Quais são os maiores "gargalos" a transpor?
R - O mapeamento tem sido um sucesso. Não é a "bala de prata", pois precisamos atuar em muitas frentes. Mas esta experiência tem permitido uma visão abrangente do tema. Para cada processo existem vários gargalos. Os atores da cadeia logística influenciam nas discussões deste modelo, o que inclui o governo. Estamos trabalhando na busca de soluções que diminuam o tempo e aumentem a previsibilidade. Estamos desenhando um novo fluxo, um novo mapa, contemplando procedimentos, sistema e normas (legislação).

P - As entidades que compõem o Procomex estão satisfeitas com os resultados da Aliança?
R - Parece-me que sim, pois elas tem nos dado o suporte necessário para continuar esse trabalho.

P - Que balanço o Sr. faz destes 11 anos de atividades?
R - Levamos mais tempo do que do esperávamos, mas também acertamos mais do que o imaginado.

P - Existem organizações do gênero em outros países?
R - Em nível de desenvolvimento como o nosso não existem. O que existe é um discurso internacional em que o setor privado e parceiros convergem para um modelo como o OEA.

Reuniões na Aliança Procomex

São Paulo – Buenos Aires

O corredor do Mercosul está incompleto

A Argentina já fez a sua parte. O percurso de 698 quilômetros está totalmente duplicado, em sistema de autopista, em perfeitas condições de trânsito. O Brasil avança lentamente. Há três anos foi inaugurada a duplicação de 90 km entre Osório e Torres. No mês de julho deste ano a presidente Dilma inaugurou a ponte da BR 101 em Laguna, Santa Catarina, pondo fim a gargalo histórico. Mas um trecho de 610 quilômetros entre Eldorado do Sul e Uruguaiana ainda é de pista simples, e encontra-se muito mal conservado.

Rodovia Regis Bittencourt - BR 116 - São Paulo/SP

São Paulo

Porto Alegre

Uruguaiana

Buenos Aires

A ligação rodoviária da maior metrópole do Brasil com a capital argentina tem um percurso de quase 2.500 quilômetros seguindo o trajeto Curitiba - Florianópolis - Porto Alegre - Uruguaiana – Buenos Aires. No território brasileiro o trajeto é percorrido em estradas concedidas para três empresas privadas:

- A Auto Pista Régis Bittencourt, que explora o trecho da BR-116, ligando **São Paulo a Curitiba** e corta as seguintes cidades de Taboão da Serra, Embu das Artes, Itapecerica da Serra, São Lourenço, Juquitiba, Miracatu, Juquiá, Registro, Pariquera-Açu, Jacupiranga, Cajati e Barra do Turvo, no Estado de São Paulo; e Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Antonina, Colombo e Curitiba, no Estado do Paraná.

- Autopista Litoral Sul liga **Curitiba (PR) a Palhoça (SC)** pelas BRs 376 e 101, além de incluir o Contorno Leste de Curitiba (BR-116). Todo esse trajeto corta os municípios de Quatro Barras, Piraquara, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Guaratuba, no estado do Paraná, e Garuva, Joinville, Araquari, Barra Velha, Piçarras,

BR 101 - Florianópolis/SC

Penha, Navegantes, Itajaí, Balneário Camboriu, Itapema, Porto Belo, Tijucas, Governador Celso Ramos, Biguaçu e São José, no estado de Santa Catarina.

-A Triunfo Concepa administra 121 quilômetros, em dois trechos de rodovias duplicadas. No primeiro trecho, conhecido como Free Way, a BR -290 atravessa seis municípios: **Osório**, Santo Antônio da Patrulha, Glorinha, Gravataí, Cachoeirinha e **Porto Alegre**. Já no segundo trecho, coincidente com a BR-116, passa por Porto Alegre e Eldorado do Sul, num complexo de pontes, com destaque à travessia do Guaíba, na capital do RS.

BR 101 - Osório/RS

Outros trechos deste percurso encontram-se em estudos para privatização, o que deverá ocorrer nos próximos dois anos. Em junho deste ano, o Governo Federal anunciou o Plano de Investimentos em Logística (PIL), que prevê a exploração do trecho da BR-101, entre Palhoça (SC) até Osório (RS). A ideia é criar um corredor pelo litoral, com faixas duplicadas e cobrança de pedágio, que ligue a região metropolitana de Porto Alegre a de Florianópolis. A expectativa é realizar os leilões em 2016. Outra sugestão, oriunda do Governo do RS, é acrescentar neste Plano o ponto concedido da BR-290 (Free Way) até Cachoeira do Sul.

A antiga rodovia da morte

Antes de ser duplicada, a Régis Bittencourt, que tem 402 quilômetros entre São Paulo e Curitiba, era conhecida como rodovia da morte. A história da duplicação da BR-116 remonta à segunda metade da década de 60. Somente na década de 90 o restante começou a ser duplicado, com obras pontuais que se arrastaram por pouco mais de dez anos. Em 2001, a rodovia estava quase totalmente duplicada, com exceção do trecho da Serra do Cafezal, entre os municípios de Juquitiba e Miracatu, no interior de São Paulo.

A rodovia tem um papel importante na rede rodoviária brasileira, pois faz parte do principal corredor rodoviário de interligação dos mais importantes polos econômicos das regiões Sudeste e Sul do Brasil e destas, com os principais países do Mercosul.

Em termos de movimentação de cargas e passageiros, os volumes de tráfego são mais altos nas proximidades das grandes cidades, apresentando perto de São Paulo, tráfego médio diário superior a 25 mil veículos, composto por um expressivo volume de ônibus e caminhões, que representam cerca de 70% do movimento total da rodovia.

Há uma estimativa que a completa duplicação da Régis Bitencourt estará concluída até fevereiro de 2017. A redução dos gargalos permitirá às empresas terem previsão de duração das viagens, podendo praticar valores de frete mais adequados e gerar um impacto positivo na economia.

Corredor do Mercosul

O trecho que liga a capital paranaense ao município de Palhoça, no estado de Santa Catarina, também é conhecido como o Corredor do Mercosul. A Autopista Litoral Sul, uma das nove concessionárias da Arteris, é a responsável, desde 2008, pelo trecho que compreende o contorno Leste de Curitiba (BR-116), a BR-376 e a BR-101 e o contorno de Florianópolis (que ainda será construído).

O trecho tem 358 quilômetros de extensão e, por ser a principal ligação entre São Paulo, Curitiba e todo o litoral de Santa Catarina, acabou sendo um importante instrumento para o desenvolvimento industrial e turístico da região, passando a ser conhecido como Corredor do Mercosul.

Matérica de Capa

BR 290 - Osório - Porto Alegre/RS (Free Way)

Free Way é uma das melhores do Brasil

Inaugurada em 26 de setembro de 1973, a Free Way compreende os 96 quilômetros da BR-290 entre as cidades de Osório e de Porto Alegre. É a principal estrada que dá acesso ao litoral norte do Rio Grande do Sul, além de ser importante via para moradores de cidades da região metropolitana, como Cachoeirinha e Gravataí, para deslocamento diário a Porto Alegre.

No ano passado a Triunfo Concepa começou a aumentar a capacidade de parte da rodovia de três para quatro faixas. Após a implantação da quarta faixa em 2,6 quilômetros da estrada, a concessionária trabalha atualmente na construção de uma quarta faixa em mais 19 quilômetros da rodovia, o que fará com que a Free Way tenha quatro faixas de Porto Alegre ao trevo da ERS-118, em Gravataí.

Novos investimentos na rodovia, além da obra da quarta faixa da Free Way, compreende também a instalação de iluminação em todo o trecho de 19 quilômetros e algumas obras complementares, como duas alças de acesso no trevo da ERS-118, concluídas no final de 2014 e liberadas para tráfego desde então.

O movimento médio de veículos (vdm) que circulam na rodovia varia conforme o trecho, mas pode chegar a cerca de 100 mil veículos entre a Avenida Assis Brasil (km 86) e a interconexão com a BR-116 (km 92).

A Triunfo Concepa administra, além dos 96 quilômetros da BR - 290 que correspondem à Free Way, 15 quilômetros da BR-290 entre Porto Alegre e Eldorado do Sul. O vdm desse trecho é de 11 mil veículos. Estima-se que deste total, 35% seja de caminhões.

A Free Way foi escolhida em 2015, pelo terceiro ano consecutivo, a melhor rodovia federal do país pelo Guia Quatro Rodas, da editora Abril.

Problemas na BR – 290 (Eldorado do Sul – Uruguaiana)

O único trecho não duplicado entre São Paulo e Buenos Aires é também o que atualmente apresenta mais problemas. Entre Eldorado do Sul e Pantano Grande, numa extensão de 123 km, a rodovia está com sua capacidade saturada, além de misturar trânsito urbano nas cidades do percurso.

Os usuários da BR-290 também reclamam que a falta de manutenção tem deixado a importante rodovia em precárias condições, sobretudo, no percurso Eldorado do Sul a Caçapava do Sul. Depois seguindo em direção a São Gabriel, Rosário do Sul e Alegrete, a situação da via é considerada regular e sua capacidade de tráfego ainda é suficiente, mesmo não sendo duplicada.

As constantes chuvas de inverno tem provocado o retorno das buraqueiras. Entretanto, a maior reclamação dos usuários e dos moradores à margem da estrada é da necessidade urgente de duplicação da BR-290, principalmente, até Pantano Grande. Em 22 de outubro de 2014, o então ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, assinou a ordem de início das obras dessa duplicação. Os trabalhos chegaram a iniciar. Até pouco tempo eram percebidas em pequenos trechos próximas a Arroio dos Ratos, mas hoje estão totalmente paralisados.

Sem receber manutenção no pavimento, sinalização e outros tipos de investimentos, a rodovia está em fase de deterioração. Buracos e outros defeitos começam a aparecer na estrada, aumentando o risco de acidentes e danos nos veículos que utilizam a BR-290. Revoltados com essa inércia, na manhã de 06 de junho um grupo de manifestantes, formado por usuários e moradores da região, bloquearam a rodovia no entroncamento com a BR-471, em Pantano Grande.

Depois de Pantano Grande a Uruguaiana a rodovia tem uma extensão de 508 quilômetros de pista simples. Até a proximidade de São Gabriel, o motorista precisa estar atento para evitar passar por verdadeiras crateras que comprometem a segurança do trânsito.

BR 290 - Pantano Grande/RS

Grandes pontes no caminho

Laguna - SC

A construção de duas grandes obras de arte marcam o trecho brasileiro na rota São Paulo a Buenos Aires. A primeira ponte, batizada de Anita Garibaldi, em Laguna (SC), na BR-101, está concluída. A outra é a nova travessia do Guaíba, em Porto Alegre, cujo empreendimento recém começa a despontar.

A Anita Garibaldi é uma ponte estaiada (suspensa por cabos) em curva do Brasil, está situada em Laguna. O comprimento total da ponte é de 2.830 metros. A largura é de 24 metros no trecho corrente e 26 metros no lado estaiado. Ao todo, o empreendimento possui 52 vãos, 136 estacas escavadas e 716 aduelas pré-moldadas. O trecho possui duas pistas de rolamento com duas faixas de 3,6 metros de largura e acostamento de 3 metros. Os valores investidos ultrapassam os R$ 600 milhões. Com seus mais de 2,8 mil metros de extensão, a Anita Garibaldi é a segunda maior ponte estaiada do Brasil.

A nova ponte vai facilitar a circulação do trânsito na BR-101, que abrange caminhões que movimentam carga geral. Também favorece o acesso aos portos da região, em particular o de Imbituba.

Algumas obras ainda impedem a total da duplicação da BR-101. Entre os quilômetros 337 e 339 prossegue a construção de uma ponte, bem como o acesso ao túnel no Morro do Formigão, em Tubarão.

A segunda da travessia do Guaíba

A nova ligação entre Porto Alegre e a região sul do RS, fica cerca de um quilômetro distante da antiga, e terá sete quilômetros de extensão, com 40 metros de altura, sem necessidade de vão móvel para a passagem de embarcações no Guaíba. A construção começou em outubro de 2014, com a colocação de estacas para receber, depois, blocos e demais partes da estrutura.

Será uma alternativa para desafogar o tráfego na única ponte que hoje garante a travessia do Guaíba. A expectativa é de que 50 mil veículos utilizarão diariamente a nova ponte.

A obra visa restabelecer o nível de serviço adequado na chegada e saída de Porto Alegre, tendo em vista o esgotamento de capacidade do sistema atual. A situação foi agravada nos últimos anos devido a falhas no sistema operacional da ponte antiga – denominada Ponte Getúlio Vargas – e pelos constantes içamentos do vão móvel que acabam gerando congestionamentos no sistema viário da capital e rodovias da região.

A segunda ponte terá 1,9 quilômetros de extensão em um total de 7,3 quilômetros, considerando acessos e elevados. Em cada sentido, haverá duas faixas de trânsito de 3,6 metros, refúgios central e lateral de, no mínimo, 1,20 metros, acostamento de, no mínimo, três metros de largura. A obra está orçada em R$ 600 milhões.

Porto Alegre - RS

Paso de los Libres - Buenos Aires

As obras de duplicação das rodovias nacionais 12 e 14, entre Paso de los Libres e Buenos, tiveram início em 2007. O empreendimento foi dividido em nove trechos, perpassando duas províncias. Estas estradas já eram privatizadas antes da ampliação de capacidade. Em 2013 a maior parte do percurso estava duplicado. Ainda existe uma ponte que está em processo de conclusão. A cidade de Paso de los Libres se conecta às vias nacionais a partir de Ceibas, em trecho pavimentado.

Ruta 12 - AR

Zarate - AR

No lado argentino também se destacam duas pontes estaiadas sobre o Rio Paraná, distantes 22 quilômetros uma da outra (Palmas e Guazú). Cada uma delas tem 1.735 metros de extensão (a parte rodoviária), são consideradas obras de arte de engenharia com reputação internacional.

As autoridades de transporte da Argentina reconhecem que as rutas 12 e 14 são "corredores do Mercosul" com importantes efeitos para o Brasil. O percurso encontra-se em ótimas condições de conservação, assim como de sinalização.

Pedágios são mais caros no Brasil do que na Argentina

A parte brasileira do percurso até Buenos Aires, viajando pelo eixo BR 116/ BR 101 e BR 290, totaliza 1.814 quilômetros, até Uruguaiana. Desta extensão, 805 quilômetros estão concedidos, todos com pista dupla. O preço médio do pedágio na parte brasileira é de US$ 0,05/ km, ou seja, 45% mais caro do que as tarifas da Argentina. A concessionária que mais agrava o custo deste percurso é a Triunfo-Concepa, entre Osório e Eldorado do Sul. As rodovias concedidas entre São Paulo e Florianópolis praticam tarifas até inferiores que a média da Argentina, com o valor de US$ 0,029/km.

Tarifas da Free Way são as mais caras do percurso

A operadora do trecho entre São Paulo e Curitiba conta com cinco praças de pedágios, que cobram R$ 6,00 para a passagem de caminhões de três eixos.

São Paulo

- São Lourenço da Serra – km 299
- Miracatu – km 370
- Juquiá – km 426
- Cajati – km 485

Paraná

- Barra do Turvo – km 542
- Campina Grande do Sul – km 57

Na BR - 376

- São José dos Pinhais – km 637,5
- Campina Grande do Sul – km 57

Santa Catarina

No estado do Santa Catarina a tarifa para caminhões de três eixos é de R$ 5,70

- Garuva – km 1,35 da BR 101
- Araquari – km 79,40
- Porto Belo – km 157,3, da BR -101
- Palhoça – km 243,9

Rio Grande do Sul

A rodovia administrada pela Triunfo/Concepa conta com três praças de pedágios, onde os caminhões com três eixos pagam as maiores tarifas do percurso.

- BR–290 – Santo Antônio da Patrulha – km 19 R$ 30,90
- BR–290 Gravataí – km 77 – R$ 15,30
- BR–290 Eldorado do Sul – km 110 R$ 30,90

Argentina

No país vizinho, num percurso de 741 quilômetros, existem quatro praças de pedágio.
O preço médio do pedágio é de US$ 0,035/km.

- Ruta Nacional 12 km 85: Zarate Brazo Largo - $ 110,00 / $ 140,00 (horário normal/ horário de pico)
- Ruta Nacional 14 km 100: Colonia Elía - $ 65,00 / $ 80,00
- Ruta Nacional 14 km 240: Yeruá - $ 42,00 / $ 55,00
- Ruta Nacional 14 km 363: Piedritas - $ 45,00 / $ 55,00

Pedágios módicos na Argentina

Fretamento Planalto
O melhor da viagem começa aqui.

Eventos | Excursões | City Tour | Translados | Passeios Culturais | Negócios
Turismo Receptivo | Formaturas | Feiras | Viagens Escolares | Fretamento Contínuo
Shows | Viagens Internacionais | Associações de Classe | Agências de Viagem

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:
fretamento@planalto.com.br
planalto.com.br
(51) 3374-9743 (51) 8451-9725

DeBRITO Sul

O preparo do motorista internacional

Em todas as empresas de Transporte o motorista é um profissional referência. Ele é um posto avançado da transportadora, onde quer que esteja. No caso do Transporte Internacional, suas atribuições se ampliam pela necessidade de lidar com outra cultura, peculiaridades, e trâmites de fronteira.

Nesta edição apresentamos a experiência da Silvestrin Frutas, de Farroupilha/RS, com estes profissionais.

Segundo Rafael Somacal, diretor de Logística, todo ano a empresa realiza pelo menos dois cursos profissionalizantes para a formação de sua equipe. A Silvestrin costuma preencher o seu quadro de motoristas internacionais através de recrutamento no mercado, buscando profissionais com experiência no segmento, para os quais ela passa a filosofia e os princípios da empresa. Porém a Silvestrin também recruta internamente, entre os motoristas de outras categorias tipo 'C' e 'D' que já estão na empresa, trabalhando em coleta e entrega ou na distribuição da empresa. Estes são treinados para se tornarem motoristas internacionais categoria E.

Somacal explica que os motoristas novos fazem a linha com outros profissionais mais experientes, por pelo menos quatro meses, para consolidar uma experiência.

Para a Silvestrin um motorista internacional deve ter como atributos ser despachado, ter facilidade em comunicação, disposição para enfrentar climas bruscos com temperaturas de até -17ºC além de bom entendimento aduaneiro e documental.

"Nossos motoristas precisam estar preparados para transitar na neve, que exige colocação de correntes; às vezes precisam estar preparados para ficar vários dias em uma aduana devido a tramites; assim como devem se adaptar a uma alimentação e culturas diferentes, e precisam ter a responsabilidade de lidar com moedas e documentos estrangeiros"; completa o diretor.

ABTI integra Conselho de Administração do Procomex

Em assembleia realizada na sede da CNI, em São Paulo, o Procomex – Aliança Pró-Modernização Logística de Comércio Exterior elegeu o seu Conselho de Administração e Conselho Fiscal gestão 2015/2017. O presidente da ABTI, Francisco Cardoso foi eleito para o Conselho de Administração.

A Aliança foi lançada oficialmente em 11 de maio de 2004. O PROCOMEX é uma iniciativa civil, de caráter informal, apolítico e apartidário, que reúne instituições do setor produtivo, instituições governamentais e entidades do poder público, organismos internacionais, organizações não governamentais, especialistas e agentes do comércio exterior, com o propósito de dotar o Brasil de um sistema de fluxo aduaneiro moderno e competitivo, estimulador das atividades empresariais e que sirva de referencial para os demais países do Mercosul.

Empresas e Entidades que compõem o Conselho de Administração

ABINEE, ABRAEC, ABTI, Cisa Trading, CNI, Eaton, Embraer, Feaduaneiros, FENAMAR, Petrobras, Rockwell Automation, Santos Brasil, Siemens, SINDIEXP, SINDVEG e Waiver Logistica.

Conselho Fiscal: ADEBIM, American Airlines Cargo, Sindasp.

Reunião com a ANTT em Porto Alegre

A ABTI e a Agência Nacional de Transportes Terrestres estiveram reunidas nos dias 11 e 12 de maio na sede do SETCERGS, em Porto Alegre, com o objetivo de discutir demandas do setor. O encontro foi coordenado pelo presidente Francisco Cardoso, contando com a participação de diretores da Associação. A ANTT estava representada pelo superintendente de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas, Marcelo Vinaud Prado, pelo assessor Técnico para o Transporte Internacional, Noboru Ofugi e representantes da Superintendência de Fiscalização.

A reunião serviu como uma preparação para a reunião do SGT N°5. Estiveram em pauta assuntos como a Comissão de Facilitação Fronteiriça, o Grupo Permanente para Harmonização dos Procedimentos de Fiscalização do Transporte Rodoviário Internacional, o Transporte de Produtos Perigosos, Pesos e Dimensões de Veículos, Seguros, Multas e a implementação de Resoluções em Argentina. Os transportadores internacionais demandaram à Agência que a isenção de remanejamento de carga quando o excesso de peso nos eixos for inferior a 12,5%, com base no artigo 9º da Resolução CONTRAN n° 526, fosse estendida ao transporte rodoviário internacional de cargas do MERCOSUL.

Outro tema relevante foi a análise do Manual de Fiscalização para o Transporte Internacional da agência. Os presentes debateram os procedimentos de fiscalização de acordo com a operação de transporte rodoviário internacional. Os empresários desejam a harmonização na exigência de documentos de porte obrigatório e a utilização de transportadores de cargas que não possuam habilitação aos países do Mercosul em operações de transporte rodoviário internacional de cargas no território brasileiro (pernada nacional).

Por fim, a reunião serviu para a obtenção de maiores informações com referência ao recadastramento no RNTRC, que deverá acontecer a partir de outubro. Para levar maior tranquilidade ao setor, o processo terá um prazo que será definido junto à ANTT pelas Federações. A ABTI, como entidade conveniada, estará à disposição de seus associados e demais transportadores internacionais para realizar o recadastramento.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Respeite os limites de velocidade.

RINO COM

Histórias de Rentabilidade

"O STREAMLINE É UM DIVISOR DE ÁGUAS. AGORA TEMOS MAIS ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL E RENTABILIDADE, ALÉM DE MAIS CONFORTO PARA O MOTORISTA."

Arlei Rodrigues Borges
Transportadora Rodoborges

4% a mais de economia de combustível.

Scania Streamline. A solução Scania que une veículo e serviços para entregar excelentes resultados em economia de combustível, disponibilidade e conforto para o motorista.

Conheça mais em
historiasderentabilidade.com.br

2 ANOS DE GARANTIA

facebook.com/ScaniaBrasil

app/ScaniaBR

Faz diferença ser Scania.

SCANIA

Trânsito Aduaneiro Simplificado

Por Gladys Vinci

A Receita Federal do Brasil define o Trânsito Aduaneiro Simplificado (TAS) como o regime especial que estabelece um tempo e um trajeto determinado entre dois recintos alfandegados para o transporte rodoviário internacional de carga, tanto na importação quanto na exportação.

O beneficiário do regime de Trânsito Aduaneiro Simplificado é a empresa transportadora habilitada ao transporte internacional e responsável pela emissão do respectivo Manifesto Internacional de Carga Rodoviária / Declaração de Trânsito Aduaneiro (MIC/DTA), que deverá estar cadastrada junto à Delegacia da Receita Federal, assim como oferecer condições de segurança fiscal e contar com dispositivos capazes de garantir a segurança contra a violação da carga.

As obrigações fiscais suspensas pela aplicação do regime de TAS são as mesmas do regime comum de Trânsito Aduaneiro. Porém o transportador fica dispensado da apresentação de garantias de acordo com o art. N° 22 §3 c) da Instrução Normativa N° 248 de 2002.

Em caso de força maior que exija a interrupção do trânsito, de acordo com o artigo N° 340 do Regulamento aduaneiro, Decreto N° 6759 de 5 de fevereiro de 2009, o transportador deverá imediatamente comunicar o fato à unidade aduaneira jurisdicionante para adoção das providencias cabíveis.

Por tratar-se de um percurso com tempo definido pela Receita Federal do Brasil, existem penalidades quando desvios ou paradas não previstas, ou não autorizadas no trajeto, que vão desde sanções administrativas, multas e até pena de perdimento do veículo. Pelo art. 107 do Decreto Lei 37 de 1966, a multa poderá ser:

- Item VII - de R$ 1.000,00 (mil reais) em caso de volumes sob controle aduaneiro, que não sejam localizados ou pela substituição do veículo transportador, em operação de trânsito aduaneiro, sem autorização prévia da autoridade aduaneira ou por dia, pelo descumprimento de condição estabelecida para utilização de procedimento aduaneiro simplificado;
- Item VIII - de R$ 500,00 (quinhentos reais), por dia de atraso ou fração, no caso de veículo que, em operação de trânsito aduaneiro, chegar ao destino fora do prazo estabelecido, sem motivo justificado;

Ainda, pelo art. N° 104 do mesmo Decreto Lei, o beneficiário do regime é passível de uma pena de perda do veículo quando o veículo transportador efetuar operação de descarga de mercadoria estrangeira, ou quando o veículo terrestre utilizado no trânsito de mercadoria estrangeira desviar-se de sua rota legal, sem motivo justificado.

Foz do Iguaçu – PR

De acordo com a Portaria N° 445 de 11 de dezembro de 2001, o regime especial de Trânsito Aduaneiro Simplificado na jurisdição da DRF/Foz do Iguaçu permitirá o transporte de mercadorias, sob controle aduaneiro, entre:

- O Ponto de Fronteira Alfandegado da Ponte Internacional da Amizade (PFA/PIA) e a Estação Aduaneira de Interior de Foz do Iguaçu (EADI/FI), em qualquer sentido com Paraguai.
- O ponto de Fronteira Alfandegado da Ponte Internacional Tancredo Neves (PFA/PTN) e a Estação Aduaneira de Interior de Foz do Iguaçu (EADI/FI), em qualquer sentido para Argentina.

Prazos e Rotas

Segundo o art. N° 19 da mesma Portaria, os prazos e rotas a serem obrigatoriamente cumpridos pelos veículos são:

- Do Ponto de Fronteira Alfandegado da Ponte Internacional da Amizade -PFA/PIA para a Estação Aduaneira de Interior de Foz do Iguaçu - EADI/FI, em qualquer sentido:
  a) Prazo de 30 (trinta) minutos;
  b) Rota: PFA/PIA - BR277 - EADI/FI ou EADI/FI-BR277 - PFA/PIA, segundo corresponder.
- Do Ponto de Fronteira Alfandegado da Ponte Tancredo Neves - PFA/PTN para a Estação Aduaneira de Interior de Foz do Iguaçu - EADI/FI, em qualquer sentido:
  a) Limite de 40 (quarenta) minutos.
  b) Percurso: PFA/PTN - Av. das Cataratas - Av. Paraná - EADI/FI ou EADI/FI - BR277 - Av. Paraná - Av. das Cataratas - PFA/PTN, segundo corresponder.

Uruguaiana - RS

O regime de TAS que permite o transporte de carga, sob controle aduaneiro, com suspensão dos tributos no transporte rodoviário nos dois sentidos dos percursos entre:

- Terminal Aduaneiro da BR-290 e o Porto Seco Rodoviário de Uruguaiana (PSR/URA) em qualquer sentido, em trânsitos para o território argentino.
  a) Período máximo de 20 (vinte) minutos.
  b) O veículo de transporte rodoviário em TAS utilizará a rodovia BR-290 quando sua entrada ou saída do Território Nacional ocorrer pelo TABR290.
- A Inspetoria da Receita Federal da Barra do Quaraí e o PSR/URA, em qualquer sentido, para cargas internacionais com ligação ao Uruguai.
  a) Tempo determinado de 02 (duas) horas.
  b) o trajeto a ser percorrido será pelas rodovias BR-290 e BR-472.

Eleições na FETRANSUL

A FETRANSUL - Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas do RS realizou eleições em Porto Alegre no dia 08 de junho. Paulo Vicente Caleffi foi reeleito presidente. A Entidade, que congrega 13 sindicatos empresariais de transporte do RS, tem entre suas atribuições a gestão do Sistema SEST SENAT no estado. A ABTI participa das reuniões e eventos da Federação como instituição convidada. O presidente da Associação, Francisco Carlos Gonçalves Cardoso, compõe a chapa eleita como membro do Conselho Fiscal. (veja quadro).

Os mandatos da FETRANSUL são de três anos. Entre os planos de ação para o triênio está a ampliação das atividades da Transculcred - Cooperativa de Crédito dos Transportadores do RS, que iniciou suas atividades no ano passado e tem atualmente sedes em Bento Gonçalves e Porto Alegre. Na direção do SEST SENAT Caleffi projeta construir dois novos CAPITs no Rio Grande do Sul.

A posse solene da nova Diretoria ocorreu no dia 18 de julho, em Bento Gonçalves, por ocasião dos festejos dos 30 anos do Sindibento – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Bento Gonçalves e Região.

Diretoria

Paulo Vicente Caleffi – Presidente	Paulo Ricardo Ossani
Paulo Augusto Motta de Oliveira	Ângelo Damião Rodrigues de Mello
Isonir Bianchini Canalli	Luis Carlos Santos de Mello
Glademir Zanette	Atílio Bergamini Neto
Paulo Rogério Brondani	Paulo Cesar Bertolini
Octavino Pivoto	Valdir Turra Carpenedo
Afrânio Rogério Kieling	Moisés Antônio Knopf dos Santos
Cleimar Luis Sfredo	

Conselho Fiscal

Francisco Carlos Gonçalves Cardoso
Jaime Krás Borges
José Edes Raimondi

Suplentes

Jean Schmidt
Clóvis Schneider
Mauro Dalla Valle

14º Simerco debate o transporte de produtos perigosos

A 14ª edição do Seminário Itinerante do Mercosul – Simerco ocorreu em 16 de abril, no Sest Senat de Uruguaiana. O evento foi uma iniciativa da ABTI, com a co-realização da ANTT, PRF e Suatrans-Cotec. O patrocínio foi da Elog Logística, Kuehne+Nagel e Sul Atlântico.

O seminário tratou sobre transporte internacional e fiscalização de produtos perigosos. Foram painelistas Tatiana Furtado, especialista em Regulação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos da ANTT e Nilson Restanho, inspetor e instrutor da Polícia Rodoviária Federal, especialista em Produtos Perigosos. Tatiana versou sobre a definição de produtos perigosos, regulamentação, fiscalização e principais exigências regulamentares entre outros. Restanho apresentou exemplos de infrações cometidas e explicou a importância do conhecimento da transportadora e do motorista responsável pela carga.

Dennys Spencer, diretor técnico da Suatrans Cotec, abordou a Licença Especial de Transporte de Produtos Perigosos e o atendimento a acidentes com cargas perigosas. Completando as apresentações sobre o tema, Flávio Evaristo Ança, gerente de Operações da Elog Logística no Porto Seco, apresentou a estrutura do porto para o recebimento de produtos perigosos.

Ao final das abordagens André Zouvi, diretor Comercial da Onixsat no RS e Argentina, apresentou os recursos de tecnologia que sua empresa disponibiliza ao mercado de transporte.

Este foi o segundo encontro que abordou os produtos perigosos. O primeiro havia ocorrido em Foz do Iguaçu/PR, em dezembro de 2014. Esses seminários tem por objetivo levar informação para as demais cidades e fronteiras do país.

Modernização aduaneira foi tema do 15º Simerco

O 15º Simerco foi realizado no dia 24 de junho, durante a 17ª TranspoSul, no Centro de Eventos da FIERGS, em Porto Alegre. A pauta do evento foi o comércio exterior e seus efeitos nos trâmites aduaneiros. O tema foi abordado em três partes, e de maneira múltipla. Na abertura dos trabalhos, o presidente da ABTI, Francisco Cardoso, agradeceu a presença do público, ao SETCERGS, que promove a TranspoSul, e sobretudo aos palestrantes convidados, ressaltando a importância das abordagens propostas.

Na primeira parte o coordenador executivo da Aliança Procomex, John Edwin Mein abordou os esforços da entidade para avançar na busca da modernização dos processos aduaneiros. "Levamos 13 dias para exportar e 17 para importar: numa escala de competitividade o Brasil ocupa a 123ª posição" alertou Mein. Ele indagou o que se quer para o Brasil. O representante do Procomex denunciou que os custos com processos aduaneiros representam 14,2% das mercadorias, enquanto os impostos montam em 7,8%. Para Mein o país tem uma economia pouco integrada no âmbito internacional, pois apenas 13% do PIB decorre de exportações e 15%, de importações. O coordenador explicou que sua entidade mapeou os processos aduaneiros e trabalha para simplificá-los, envolvendo todos os interessados. Mas Mein ressaltou que falta confiança do setor público nas iniciativas do setor privado. Uma síntese da visão oferecida pelo executivo do Procomex é de que falta competitividade ao mercado aduaneiro brasileiro, e este tem sido o foco da atuação da Entidade.

O Simerco prosseguiu com uma apresentação de Elaine da Costa e Adalton de Castro, técnicos da Receita Federal, que explicaram as etapas de implantação dos Operadores Econômicos Autorizados (AEO), um padrão mundial de procedimentos, que já abrange cerca de 100 países. Todas as empresas e serviços envolvidos no comércio exterior podem se credenciar a ser um AEO. As normas e procedimentos lembram o formato das normas ISO, porém são estruturadas para o comércio internacional.

> *"Levamos 13 dias para exportar e 17 para importar: numa escala de competitividade o Brasil ocupa a 123ª posição"*

John Edwin Mein

Elaine da Costa e Adalton de Castro

A implantação no Brasil está sendo gradativa e obedece três fases: 1ª Segurança; 2ª Conformidade e 3ª Integrado. A previsão é de que até dezembro de 2016 todas estas etapas estejam em funcionamento. Os representantes da Receita ressaltaram que o programa AEO é de adesão voluntária, e vai proporcionar benefícios como a diminuição da burocracia, simplificação de processos, agilidade e economia de custos.

A última parte do 15º Simerco foi apresentada pelo consultor Patrick Souza, da M2V. Para ele o credenciamento AEO é um tema de gestão corporativa. Souza descreveu minuciosamente todos os passos a serem observados pelas organizações que desejam esta habilitação.

Programa Transportadora da Vida reduz acidentes de trânsito

Transportadora Hammes

Augusta Internacional

Das 34 empresas certificadas, quatro são sócias da ABTI: Coopercarga, Hammes Transportes, Letsara e Augusta Internacional. No ciclo 2015 as participantes conseguiram uma redução global de 29,5% nos acidentes de trânsito, em relação ao ano anterior. Houve ainda, uma redução de 16,9% nas infrações de trânsito.

No dia 24 de junho, em Porto Alegre, ocorreu a cerimônia de certificação das empresas participantes do Programa Transportadora da Vida, promovido pelo SETCERGS.

Esta iniciativa da área de Responsabilidade Social visa a redução dos acidentes de trânsito através da educação, com foco nos colaboradores das empresas, e uma atuação ainda mais dirigida aos motoristas de caminhões.

Coopercarga

Letsara Transportes e Logística

Conectividade sem fio em rastreadores de caminhões

OnixSat se destaca no lançamento de produtos e serviços para o mercado de rastreamento.

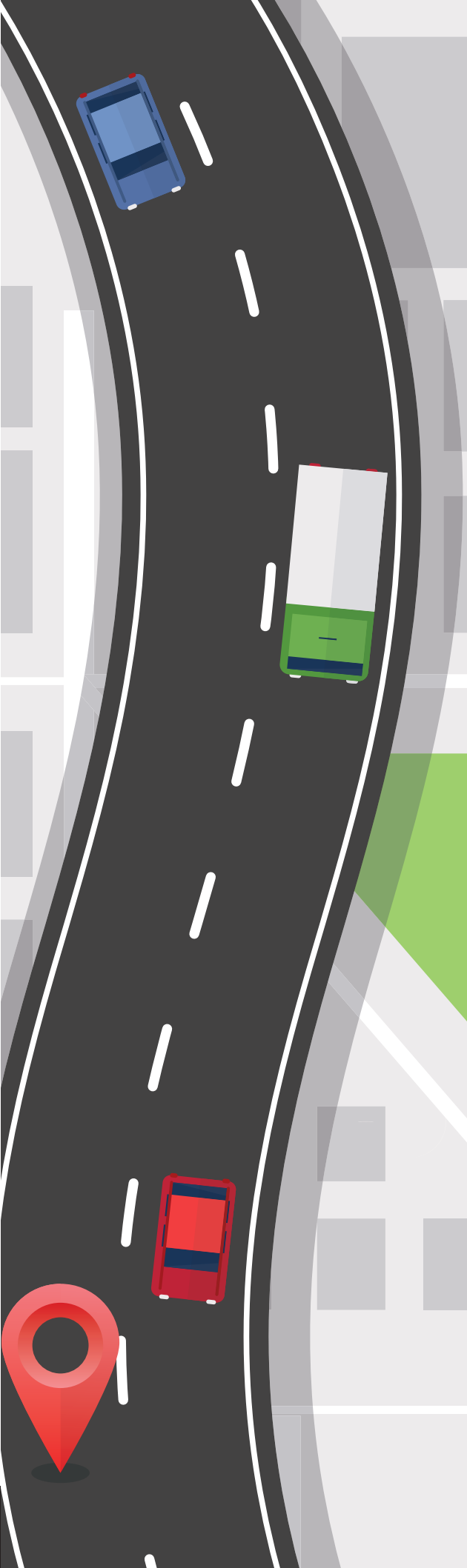
A OnixSat atua no mercado de comercialização de soluções em rastreamento e comunicação via satélite para os mercados aéreo, terrestre e marítimo. Além disso, a empresa também atua na disponibilização de soluções personalizadas para mercados específicos, a partir de Projetos Especiais e é pioneira no sistema híbrido, desde 2004.

Mais uma vez a empresa se antecipa às tendências de mercado e apresenta o novo módulo de conectividade. Nos novos equipamentos, com este módulo, é possível realizar a substituição do teclado por um smartphone ou tablet, oferecendo mais conectividade e interatividade entre o motorista e o gestor de frota.

Habilitando este novo módulo em um rastreador OnixSat será possível conectar vários acessórios sem fio ao OnixSmart2, de acordo com a necessidade da operação de transporte do cliente. A partir deste módulo, será possível conectar diversos equipamentos como: smartphone, tablet, leitor de código de barras, leitor biométrico e muito mais.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

"Trabalhamos com foco no desenvolvimento de produtos e serviços que possam auxiliar nosso cliente a simplificar sua operação e conseguir um aumento na produtividade da sua frota com um menor custo operacional. Este novo módulo de conectividade tem como objetivo oferecer mais agilidade e mobilidade ao motorista, promovendo também uma maior interatividade entre ele e a central de gestão da frota.", enfatiza Wagner Eloy, diretor de Marketing e Vendas OnixSat.



O melhor caminho para o transporte é a cidadania.

25 DE JULHO, DIA DO MOTORISTA

O Brasil segue em direção ao desenvolvimento e os profissionais motoristas são fundamentais nesse caminho.
O SEST SENAT homenageia a todos os trabalhadores em transporte que obedecem às leis de trânsito, guiam seus veículos com educação e ética, respeitam os passageiros e as cargas que transportam, cuidam da segurança de pedestres, ciclistas e motociclistas e promovem um trânsito com mais cidadania.

Parabéns motorista, com você o Brasil chegará ao destino do progresso.

SEST SENAT | Serviço Social do Transporte | Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
www.sestsenat.org.br | 0800 728 2891 | /SestSenatBrasil

ABTI e ComJovem unem-se ao Movimento Maio Amarelo

A ComJovem e a ABTI, em parceria, realizaram em 21 de maio, na sede da Entidade, uma ação alusiva ao Movimento Maio-Amarelo. O evento contou com o apoio da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, Polícia Rodoviária Federal e Hoff Pneus. Transportadores, despachantes e autoridades participaram da atividade que teve como foco a prevenção de acidentes. O secretário Municipal de Segurança, José Clemente, presente no encontro, ressaltou a importância da iniciativa, que buscou orientar o setor do transporte de cargas sobre os perigos e cuidados que devem ser tomados em relação ao trânsito e ao veículo.

Lucas Weigner, Técnico Comercial da Hoff Pneus, falou sobre o tema Gerenciamento de Pneus, abordando os principais cuidados que devem ser tomados em relação ao estado do pneu. Na sequência Maycon Cassal, supervisor PAF da ANTT em Uruguaiana, orientou sobre Boas práticas para Produtos de Cargas Perigosas. Maycon apresentou exemplos de infrações cometidas e explicou de forma detalhada a importância da utilização de cada um dos equipamentos obrigatórios de proteção individual assim como os do veículo, prevenindo a autuação e também possíveis acidentes em relação à carga.

A última palestra da noite teve a participação dos inspetores Urlenio Ramos Cardoso e Eduardo Amaral Bertão da PRF, abordando a Segurança Viária e os principais cuidados com os veículos de transporte de carga. Cardoso reforçou a importância das empresas e seus motoristas fazerem a sua parte.

INVESTIDORES COMJOVEM
Qbox SOLUÇÕES EM LOGISTICA INTERNACIONAL
TIPLER
HOFF
MONDIAL COMEX

Solidariedade no inverno

Em 19 de junho a ABTI e ComJovem fizeram a doação dos cobertores arrecadados na Campanha do Agasalho 2015, cujo slogan foi "Multiplique solidariedade neste inverno". A iniciativa faz parte das ações de responsabilidade social dos Jovens Empresários e da Associação. O segmento de transporte internacional de Uruguaiana se articulou para ajudar famílias carentes. A quantidade de cobertores arrecadados superou a expectativa da campanha.

A 1ª Dama do município, Maria Rita Schneider e o secretário Municipal de Ação Social e Habitação, Rogério de Moraes recepcionaram a ABTI, representada pela gerente de Assuntos Internacionais, Gladys Vinci, e a ComJovem, representada por João Batista Galarça e Angela Gromoski. As autoridades agradeceram a importante ajuda do setor para a comunidade carente de Uruguaiana.

As ações de responsabilidade social são rotineiras na ABTI. Ano após ano aumenta a adesão das empresas permitindo que este trabalho se amplie a cada nova edição.

Horários das Operações Aduaneiras nas Principais Fronteiras

Chuí (BR) / Chuy (UY)	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h. às 19h.	
Jaguarão (BR)/ Rio Branco (UY)	Concessionária ELOG	segunda a sexta: das 8h. às 18h50min.	sábados: das 9h. às 12h.
	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h. às 12h. e das 13h30min. às 18h.	sábados: das 9h. às 12h.
Aceguá (BR) / Aceguá (UY)	Receita Federal	segunda a sexta: das 10h. às 20h.	
Sant'Ana do Livramento (BR) / Rivera (UY)	Concessionária ELOG	segunda a sexta: das 8h. às 12h. e das 14h. às 19h48min.	
	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h. às 12h. e das 13h. às 20h.	
Quaraí (BR) / Artigas (UY)	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h. às 12h. e das 13h30min. às 17h30min.	
Barra do Quaraí (BR) / Bela Unión (UY)	Receita Federal	domingo a domingo: das 8h. às 20h.	
Uruguaiana (BR) / Paso de Los Libres (AR)	Concessionária ELOG	segunda a sexta: das 8h. às 20h.	sábados/feriados: das 8h. às 14h.
	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h. às 18h.	sábados: das 8h. às 14h.
	TA BR 290	segunda a segunda: 7h. às 23h.	
Itaqui (BR) / Alvear (AR)	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h. às 12h. e das 13h30min. às 17h30min.	
São Borja (BR) / Santo Tomé (AR)	Concessionária MERCOVIA	segunda a sexta: das 7h. às 23h.	sábados: das 7h. às 18h./domingos: das 8às 12h.
	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h. às 20h.	sábados: Das 8h. às 14h.
Porto Xavier (BR) / San Xavier (AR)	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h. às 12h. e das 14h. às 18h.	sábados/domingos/feriados: das 9h. às 11h. e das 16h. às 18h.
Dionísio Cerqueira (BR) /Bernardo de Irigoyen (AR)	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h. às 12h. e das 14h. às 18h.	sábados: das 8h. às 12h.
Foz do Iguaçu (BR) /Ciudad Del Este (PY)/ Puerto Iguazu/AR	Concessionária ELOG	segunda a sexta: das 7h. às 05h40min.	sábados: 8h. às 12h30min.
	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h. às 12h., das 14h. às 18h. e das 22h até concluir o fluxo .	sábados: 8h. às 12h.
Santa Helena (BR) / Puerto Índio (PY)	Porto de Santa Helena	segunda a sexta: das 7h. às 19h.	
	Receita Federal	segunda a sexta: das 7h. às 12h. e das 13h30min às 19h.	
Guaíra (BR) / Salto Del Guaíra (PY)	Porto Sete Quedas	segunda a sexta: das 8h. às 18h30min.	
Corumbá (BR) /Puerto Suarez (BO)	AGESA	segunda a sexta: das 7h45min. às 12h. e das 13h30min às 18h.	sábados: 7h45min. às 12h
	Receita Federal	segunda a sexta: das 7h30min. às 11h30min. e das 13h30min às 17h30min.	sábados: 8h. às 12h.

Obs.: Cabe ressaltar que após o horário de expediante da RFB em todas as fronteiras que possui Concessionária ou Permissionária desde que autorizadas, podem liberar as exportações em canal verde.

Fluxo do TRIC junho 2015

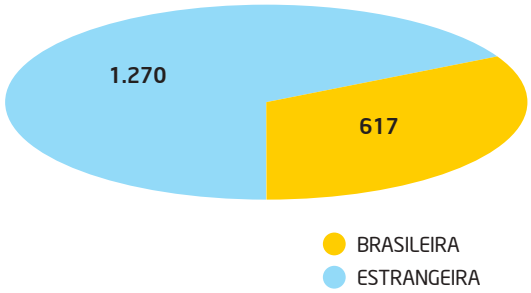
Pontos de Fronteira	Variação do acumulado ano anterior / ano atual			Variação mês anterior / mês atual			Variação mesmo mês ano anterior / ano atual			Variação dos últimos períodos 12 meses (atual / anteriores)		
Porto	jan-jun/14	jan-jun/15	Variação	mai/15	jun/15	Variação	jun/14	jun/15	Variação	jul/14 jun/15	jul/13 jun/14	Variação
Itaqui - BR / Alvear - AR												
Importação	1.173	783	-33,25%	164	224	36,59%	125	224	79,20%	1.643	2.291	-28,28%
Exportação	99	85	-14,14%	16	16	0,00%	20	16	-20,00%	221	320	-30,94%
Total	1.272	868	-31,76%	180	240	33,33%	145	240	65,52%	1.864	2.611	-28,61%
S. Borja - BR / Stº Tomé - AR												
Importação	15.710	14.404	-8,31%	2.457	2.279	-7,24%	2.308	2.279	-1,26%	29.138	33.255	-12,38%
Exportação	17.870	16.789	-6,05%	2.794	3.159	13,06%	2.820	3.159	12,02%	33.285	42.518	-21,72%
Total	33.580	31.193	-7,11%	5.251	5.438	3,56%	5.128	5.438	6,05%	62.423	75.773	-17,62%
Porto Xavier - BR / San Javier - AR												
Importação	5.139	3.910	-23,92%	1.161	530	-54,35%	750	530	-29,33%	6.406	8.039	-20,31%
Exportação	1.824	1.214	-33,44%	220	356	61,82%	402	356	-11,44%	2.801	4.479	-37,46%
Total	6.963	5.124	-26,41%	1.381	886	-35,84%	1.152	886	-23,09%	9.207	12.518	-26,45%
Dionísio Cerqueira - BR / Bernardo de Irigoyen - AR												
Importação	4.838	4.408	-8,89%	699	594	-15,02%	734	594	-19,07%	9.226	9.400	-1,85%
Exportação	2.456	2.756	12,21%	366	438	19,67%	369	438	18,70%	5.312	5.372	-1,12%
Total	7.294	7.164	-1,78%	1.065	1.032	-3,10%	1.103	1.032	-6,44%	14.538	14.772	-1,58%
Uruguaiana - BR / Paso de Los Libres - AR												
Importação	23.555	19.812	-15,89%	3.302	3.744	13,39%	3.984	3.744	-6,02%	45.458	51.790	-12,23%
Exportação	39.855	40.378	1,31%	7.332	7.652	4,36%	5.813	7.652	31,64%	80.297	85.101	-5,65%
Total	63.410	60.190	-5,08%	10.634	11.396	7,17%	9.797	11.396	16,32%	125.755	136.891	-8,13%
Foz do Iguaçu - BR / AR												
Imp. PTN	15.788	18.622	17,95%	2.943	3.285	11,62%	1.461	3.285	124,85%	36.868	30.848	-16,33%
Exp. PTN	3.402	4.122	21,16%	862	863	0,12%	455	863	89,67%	7.940	7.048	-11,23%
Total	19.190	22.744	18,52%	3.805	4.148	9,01%	1.916	4.148	116,49%	44.808	37.896	-15,43%
Foz do Iguaçu - BR / PY												
Imp. PIA	9.720	7.676	-21,03%	1.254	1.331	6,14%	3.050	1.331	-56,36%	16.601	19.832	19,46%
Exp. PIA	31.081	28.980	-6,76%	5.074	4.896	-3,51%	4.582	4.896	6,85%	62.199	62.171	-0,05%
Total	40.801	36.656	-10,16%	6.328	6.227	-1,60%	7.632	6.227	-18,41%	78.800	82.003	4,06%
Foz do Iguaçu - BR / AR / PY												
Oper. Noturna	16.821	12.667	-24,70%	1.642	1.708	4,02%	3.090	1.708	-44,72%	31.122	34.580	-10,00%
Sta. Helena - BR / Porto Índio - PY												
Importação	5.666	3.936	-30,53%	565	467	-17,35%	754	467	-38,06%	12.965	14.126	-8,22%
Exportação	1.735	1.576	-9,16%	308	440	42,86%	386	440	13,99%	3.413	3.391	0,65%
Total	7.401	5.512	-25,52%	873	907	3,89%	1.140	907	-20,44%	16.378	17.517	-6,50%
Guaíra -BR / Salto del Guaíra - PY												
Importação	2.367	2.483	4,90%	510	487	-4,51%	855	487	-43,04%	4.595	7.691	-40,25%
Exportação	151	363	140,40%	57	55	-3,51%	38	55	44,74%	521	501	3,99%
Total	2.518	2.846	13,03%	567	542	-4,41%	893	542	-39,31%	5.116	8.192	-37,55%
Aceguá - BR / Acegua - UY												
Importação	1.063	942	-11,38%	171	157	-8,19%	86	157	82,56%	2.516	1.680	49,76%
Exportação	352	308	-12,50%	29	51	75,86%	78	51	-34,62%	746	756	-1,32%
Total	1.415	1.250	-11,66%	200	208	4,00%	164	208	26,83%	3.262	2.436	33,91%
Barra do Quarai - BR / Bella Unión - UY												
Importação	8	69	762,50%	0	0	0	2	0	-100,00%	334	32	943,75%
Exportação	990	640	-35,35%	163	158	-3,07%	198	158	-20,20%	1.754	1.482	18,35%
Total	998	709	-28,96%	163	158	-3,07%	200	158	-21,00%	2.088	1.514	37,91%

Pontos de Fronteira	Variação do acumulado ano anterior / ano atual			Variação mês anterior / mês atual			Variação mesmo mês ano anterior / ano atual			Variação dos últimos períodos 12 meses (atual / anteriores)		
Porto	jan-jun/14	jan-jun/15	Variação	mai/15	jun/15	Variação	jun/14	jun/15	Variação	jul/13 jun/15	jul/13 jun/14	Variação
Chuí - BR / Chuy - UY												
Importação	5.756	3.117	-45,85%	504	502	-0,40%	1.079	502	-53,48%	9.630	12.642	-23,83%
Exportação	7.431	7.645	2,88%	1.390	1.626	16,98%	1.423	1.626	14,27%	15.704	16.154	-2,79%
Total	13.187	10.762	-18,39%	1.894	2.128	12,35%	2.502	2.128	-14,95%	25.334	28.796	-12,02%
Jaguarão - BR / Rio Branco - UY												
Importação	4.589	3.760	-18,06%	510	589	15,49%	789	589	-25,35%	9.276	9.817	-5,51%
Exportação	4.248	4.391	3,37%	855	845	-1,17%	801	845	5,49%	9.394	9.011	4,25%
Total	8.837	8.151	-7,76%	1.365	1.434	5,05%	1.590	1.434	-9,81%	18.670	18.828	-0,84%
Quaraí - BR / Artigas - UY												
Importação	488	112	-77,05%	24	10	-58,33%	79	10	-87,34%	401	871	-53,96%
Exportação	74	88	18,92%	10	9	-10,00%	7	9	28,57%	193	169	14,20%
Total	562	200	-64,41%	34	19	-44,12%	86	19	-77,91%	594	1.040	-42,88%
S. Livramento - BR / Rivera - UY												
Importação	2.091	1.795	-14,16%	332	278	-16,27%	598	278	-53,51%	3.603	5.666	-36,41%
Exportação	3.410	3.625	6,30%	586	749	27,82%	400	749	87,25%	7.571	7.270	4,14%
Total	5.501	5.420	-1,47%	918	1.027	11,87%	998	1.027	2,91%	11.174	12.936	-13,62%
Corumbá-BR / Puerto Suarez -BO												
Importação	1.446	1.409	-2,56%	234	227	-2,99%	186	227	22,04%	3.388	3.980	-14,87%
Exportação	13.167	14.457	9,80%	2.415	2.717	12,51%	2.297	2.717	18,28%	29.592	26.662	10,99%
Total	14.613	15.866	8,57%	2.649	2.944	11,14%	2.483	2.944	18,57%	32.980	30.642	7,63%

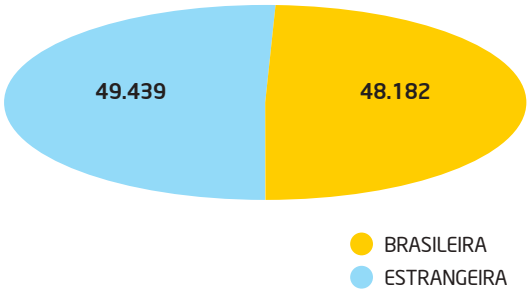
* Foz do Iguaçu: PIA - Ponte Internacional da Amizade / PTN - Ponte Tancredo Neves

TRIC em números
junho 2015

Empresas Habilitadas



Frotas Habilitadas



Empresas Brasileiras Habilitadas		
País Destino	Empresas	Frota
Argentina	421	33.939
Bolívia	102	7.734
Chile	250	23.681
Paraguai	209	21.305
Peru	48	2.298
Uruguai	255	22.214
Venezuela	13	1.414

Empresas Estrangeiras Habilitadas		
País de Origem	Empresas	Frota
Argentina	548	20.494
Bolívia	134	4.535
Chile	221	5.756
Paraguai	179	13.431
Peru	16	1.242
Uruguai	170	3.956
Venezuela	2	25

Obs.: Uma mesma empresa e um mesmo veículo podem ser habilitados para mais de um país.

TRIC EM NÚMEROS - Data de Atualização: 28/7/2015 às 14:07:12

Feriados internacionais

JULHO

05
Dia da Independência

09
Dia da Independência

16
Nossa Senhora do Carmo

19
Juramento da Constituição

24
Aniversário de Simón Bolívar

AGOSTO

15
Fundação de Assunção

Assunção de Maria

17
Dia do general José de San Martín

25
Dia da Independência

SETEMBRO

07
Dia da Independência

18
Dia da Independência

19
Dia do Exército

29
Día de la Batalla de Boquerón

Fonte: www.mercosur.int

Legenda: **Brasil** **Argentina** **Paraguai** **Venezuela** **Uruguai** **Chile**

Restrição de veículos na Argentina

DATA	HORÁRIO	Sentido do fluxo de veículos nas estradas de acesso à cidade de Buenos Aires
Domingo 26 de julho	das 18h às 23h59min	Descendente (regreso)
Domingo 02 de agosto	das 18h às 23h59min	Descendente (regreso)
Sexta 14 de agosto	das 18h às 23h59min	Ascendente (salida)
Segunda 17 de agosto	das 18h às 23h59min	Descendente (regreso)

Fonte: www.seguridadvial.gov.ar

ABTI
Vocação em Transporte Internacional

A ABTI consagra mais de quatro décadas de atuação em favor do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas. O seu trabalho constrói soluções e facilidades que promovem a qualidade das suas empresas associadas. Você transporta, nós assessoramos!

Serviços

- Consultoria técnica *in company*
- Assessoria em Assuntos Internacionais mediante consulta
- Treinamentos e Seminários
- Reuniões periódicas de transportadores
- Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas – RNTRC
- Licenças (solicitação, acompanhamento, registros, orientação)
- Acesso a atualizações de legislação nacional e internacional
- Notícias do setor mediante boletins eletrônicos regulares
- Manuais e revista especializada no setor
- Estrutura física para reuniões e eventos

Você que ainda não é associado, saiba os benefícios de fazer parte da ABTI! A casa do Transportador Internacional.
Entre em contato, nossa equipe está aguardando você!
abti@abti.org.br / +55 (55) 3413-2828

Saiba mais sobre as Licenças

A ABTI conta com uma equipe especializada em registros e licenças para o Transporte Rodoviário Internacional de Cargas. O Acordo de Cooperação Técnica assinado junto à Agência Nacional de Transporte Terrestre – ANTT visa estabelecer entre as partícipes o compromisso de executar atividades relacionadas à habilitação dos transportadores rodoviários de cargas no Transporte Internacional de Cargas (TRIC), cabendo à ABTI organizar a documentação necessária para análise do pedido pela ANTT. Sendo assim, a ABTI capacitou o seu corpo técnico para atender e orientar o setor de forma eficiente e eficaz, se atualizando e adaptando às necessidades e mudanças do setor.

A Associação trabalha para representar os Transportadores Internacionais, tendo como escopo a defesa dos interesses do setor, em todos os âmbitos em que ele acontece.

Faça o recadastramento na ABTI

Início em 29 de setembro!

Rua General Bento Martins, 2350
Cep.: 97501-546
Uruguaiana/RS - Brasil
+55 (55) 3413-2828
atendimento@abti.org.br
atendimento.abti